



Fig. 28 - *Pachymerocerista manauara* n. sp., fêmea, holótipo.

coloração da cabeça e da área anterior aos calos, bem como pela coloração do hemiélitro.

O nome específico é alusivo a cidade de Manaus onde o exemplar tipo foi coligido.

Poecus schuhi n.sp.
(Figs. 29 - 32)

Caracterizada pela coloração geral do corpo, pela morfologia do segmento I da antena e da genitália do macho.

Macho: comprimento 7,2 mm, largura 2,8 mm. **Cabeça:** comprimento 0,5 mm, largura 1,1 mm, vértice 0,52 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 1,0 mm; II, 2,6 mm; III, 0,8 mm; IV, 1,0 mm. **Pronoto:** comprimento 1,6 mm, largura na base 2,4 mm. **Cúneo:** comprimento 1,20 mm, largura na base 0,80 mm (holótipo).

Coloração geral castanha com áreas castanho-escuras; olhos negros, antena castanha, área apical do segmento II e segmentos III e IV negros; pronoto castanho (em alguns exemplares castanho-escuro na porção mediana basal ou também sobre os calos); escutelo negro ou castanho com faixa mediana basal (divida ao meio) negra; hemiélitro

castanho-escuro, porção apical do clavo, extremo ápice do cório e faixa transversal na base interna do cúneo mais pálidos; membrana fusca, translúcida, mais clara na porção mediana.

Lado inferior castanho a castanho-claro, rosto e coxas pretos, pernas castanhas, fêmures com extremidade apical mais escura (os posteriores com alguns pontos pálidos na extremidade apical).

Corpo revestido de pilosidade adpressa, densa, dourada, rosto alcançando as coxas medianas, segmento I da antena levemente engrossado, pêlos do segmento II muito curtos.

Genitália: vésica do edeago (Fig. 30) com dois espículos e uma área anterior ao gonoporo secundário bem esclerosados, lobos membranosos presentes. Parâmero esquerdo (Fig.) com lobo basal largo, recurvo na extremidade. Parâmero direito (Fig.) alongado, afilado para a extremidade apical.

Fêmea: mais robusta que o macho, com o conexivo aparente do lado superior, comprimento 7,8 mm, largura 3,8 mm (incluindo o conexivo), vértice 0,60 mm, coloração castanho-escuro apenas na porção apical do cório, escutelo pálido-amarelado a castanho-claro.

Holótipo: macho, PERU, Junin, San Ramon de Pangoa, 40 km SE Satipó, 750 m, Marc 4, 1972, R. T. & J. C. Schuh, sweeping road side vegetation, na coleção do Museu Americano de História Natural, Nova Iorque. **Parátipos:** 2 machos e 2 fêmeas, mesmas indicações que o tipo; 1 macho e 3 fêmeas, Peru, Junin, between Vila Maria and Vicalba, 50 km SE Satipo, 900 m, May 29, 1972, R. T. & J. C. Schuh na coleção acima e do autor.

Diferencia-se das demais espécies pela morfologia do segmento I da antena e da genitália do macho.

O nome específico é dado em homenagem ao colega Randall T. Schuh pelo seu trabalho na família Miridae.

Reuterocopus cacerensis n.sp.
(Figs. 33 - 36)

Caracterizada pela morfologia da vésica do edeago e pela coloração do corpo.

Macho: comprimento 3,0 mm, largura 1,2 mm. **Cabeça:** comprimento 0,16 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,30 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,16 mm; II, 0,9 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,4 mm. **Pronoto:** comprimento 0,4 mm, largura na